



REVISTA EDUCAÇÃO, CULTURA E SOCIEDADE - RECS
Vol. 14, No. 2 – 30ª Edição (Especial), 2024
ISSN: 2237-1648 DOI: 10.30681/2237-1648
<https://periodicos.unemat.br/index.php/recs>
e-mail: revistaedu@unemat.br

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: rearticulação entre trabalho e educação para uma formação humana integral

PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION: rearticulation between work and education for an integral human training

RESUMO:

O presente texto apresenta e aproxima o leitor à temática Educação Profissional e Tecnológica: rearticulação entre trabalho e educação para uma formação humana integral que é abordado nesta edição especial da Revista Educação Cultura e Sociedade em sua 30ª (trigésima) edição. Os artigos desta edição exploram a relevância da EPT como ferramenta de emancipação social e democratização do acesso ao conhecimento. Eles destacam o papel da pesquisa voltada ao desenvolvimento tecnológico e à inovação, bem como da extensão como instrumento de transformação social e fortalecimento das comunidades locais e das minorias historicamente marginalizadas. Nesse sentido, asseveramos, a partir desse compilado de textos, que a Educação Profissional e Tecnológica no Brasil tem trilhado os caminhos de uma formação humana integral.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica. Formação Humana. Institutos Federais.

ABSTRACT:

The present text introduces the reader to the theme of Professional and Technological Education: rearticulation between work and education for an integral human training that is addressed in this special edition of Revista Educação Cultura e Sociedade in its 30th (thirty-third) edition. The articles of this edition explore the relevance of professional and technological education as a tool for social emancipation and democratization of access to knowledge. They highlight the role of research aimed at technological development and innovation, as well as extension as an instrument of social transformation and strengthening of local communities and historically marginalized minorities. In this sense, we assert, based on the present compilation of texts, that the Professional and Technological Education in Brazil has built the path of an integral human formation.

Keywords: Professional and Technological Education. Human Education. Federal Institute.

APRESENTAÇÃO¹

Editor:
Dr. João Batista Lopes da Silva
Universidade do Estado de Mato Grosso
e-mail: revistaedu@unemat.br



30ª Edição da Revista Educação Cultura e Sociedade - Edição Especial -

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: rearticulação entre trabalho e educação para uma formação humana integral

Apresentação

É com satisfação que apresentamos este número especial da **Revista Educação, Cultura e Sociedade** dedicado às pesquisas sobre Educação Profissional e Tecnológica (EPT), uma iniciativa viabilizada através da parceria entre a **Revista Educação, Cultura e Sociedade** e a coordenação do **Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT IFMT)** com a chancela dos grupos de pesquisa GPET - Grupo de Pesquisa em Ensino Técnico e Tecnológico, Grupo de Pesquisa em Ensino Profissional (IFMT) e CULTCON - Grupo de Pesquisa Culturas Contemporâneas (UNEMAT).

Os artigos desta edição exploram a relevância da EPT como ferramenta de emancipação social e democratização do acesso ao conhecimento. Eles destacam o papel da pesquisa voltada ao desenvolvimento tecnológico e à inovação, bem como da extensão como instrumento de transformação social e fortalecimento das comunidades locais e das minorias historicamente marginalizadas.

No cerne dessas reflexões está a defesa de uma educação pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada, comprometida com a inclusão e a justiça social. Para isso, enfatiza-se a necessidade de políticas estudantis robustas, que integrem saberes e experiências e promovam o Currículo Integrado como uma via para ampliar oportunidades educacionais e responder às demandas de uma sociedade em constante transformação.

Superar os desafios identificados nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), como a fragmentação curricular e a priorização das dimensões técnicas em detrimento das Ciências Humanas e Sociais, exige o fortalecimento do Currículo Integrado. Essa abordagem promove a interdisciplinaridade e a construção de saberes significativos, conectando teoria e prática, técnica e cultura, história e inovação.

Além disso, projetos geradores ganham destaque ao transformarem a educação em um espaço de emancipação humana e impacto social, integrando diferentes áreas do conhecimento e preparando os estudantes para os desafios contemporâneos.

Esta edição da Revista Educação Cultura e Sociedade apresenta 15 (quinze) artigos que contribuem para reafirmar o compromisso da EPT com a formação integral e a transformação da sociedade, favorecendo um ensino inclusivo e alinhado às demandas contemporâneas que requerem das instituições educacionais intervenções e produção do conhecimento num processo de equilíbrio entre teoria e prática. Nesse sentido, Thiollent (2011) adverte, ao tratar da pesquisa-ação - modalidade de investigação que aproxima-se do fazer pedagógico e investigativo das instituições de ensino técnico profissionalizante - que as ações transformadoras da sociedade requerem que escola e universidade proponham objetivos práticos e conectados com a vida extra-curricular dos educandos.

Essa possibilidade de conexão é demonstrada pelos pesquisadores **Kellyn Ferreira Antunes**, **Sergio Gomes da Silva** e **Geison Jader Mello** a partir dos resultados de sua pesquisa sobre Integração Curricular e Interdisciplinaridade que evidenciou resultados sobre a integração entre os componentes curriculares e promoveu uma aprendizagem mais significativa e prática, conectando teoria e

aplicação em contextos reais. A abordagem interdisciplinar aumentou a motivação dos estudantes, engajando-os em atividades que aliaram as disciplinas do núcleo comum e do núcleo técnico, além de incentivá-los a resolver problemas reais. Os pesquisadores demonstram que ações integradoras, como o desenvolvimento do "Espaço Verde" e a participação na Feira de Ciências, preparam os alunos para enfrentar desafios profissionais, fortalecendo habilidades técnicas e científicas.

A pesquisa de **Rafael Jorge de Sousa Pereira, Gisela Silva Suppo e Marilyn Aparecida Errobidarte de Matos** apresenta uma análise do papel da disciplina Metodologia de Pesquisa Científica (MPC) no Curso Técnico Integrado em Informática do IFMS, destacando a necessidade de alinhá-la ao perfil do egresso e à formação científico-tecnológica com caráter emancipatório. Os desafios identificados são a existência de uma dissociação entre os objetivos da MPC e o perfil esperado do egresso, além de impactos negativos da retirada do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), como prejuízos à iniciação científica e à formação integral dos estudantes. É recomendada a redefinição do papel da MPC, garantindo que contribua efetivamente para uma formação sólida, integrando o ensino, a pesquisa e a educação emancipatória que prepara o estudante para atuar como profissional e cidadão crítico.

Em seu estudo, **Mitsuko Hatsumura e Azenaide Abreu Soares Vieira** investigaram a percepção de estudantes LGBTQIA+ do Instituto Federal de São Paulo – Campus Presidente Epitácio (IFSP-PEP) sobre os mecanismos de acolhimento disponíveis, utilizando entrevistas semiestruturadas e a Análise Textual Discursiva (ATD) como base metodológica. Sobre os mecanismos de acolhimento, os estudantes destacaram iniciativas como a Semana da Diversidade, palestras, eventos, debates, suporte psicológico e a inclusão do nome social como ações relevantes para promover a inclusão e o respeito à diversidade de gênero. Entre os resultados observaram que apesar dos avanços, como a realização de eventos inclusivos, ainda há desafios a serem enfrentados para consolidar um ambiente educacional mais acolhedor e inclusivo para a comunidade LGBTQIA+.

Na pesquisa relativa à Tempos de Invenção e Indeterminações, **Joelson Viana Sodré e Marcos Valin Jr** apresentam um contexto de reinvenção da EPT, criada em 1909, que tem como missão oferecer ensino público, gratuito e de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico e sociocultural do país. No entanto, precisa constantemente se reinventar diante das incertezas e desafios sociais, econômicos e políticos. O artigo realiza uma revisão bibliográfica e documental para analisar como o Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) tem lidado com as demandas do mundo do trabalho e com as indeterminações do cenário brasileiro, destacando documentos oficiais, leis e contribuições teóricas sobre a EPT no Brasil. Apesar das adversidades, o IFMT busca articular conhecimentos técnicos e tecnológicos com práticas pedagógicas inclusivas e inovadoras, adaptando-se às mudanças do cenário mundial e brasileiro, e respondendo às necessidades emergentes do mundo do trabalho.

Em uma pesquisa baseada no resgate histórico da educação profissional rural, **Washington Luiz Pimentel Alves e Ronan Marcelo Martins** destacam o impacto histórico do Educandário Agrícola Mato Grosso, fundado em 1943, como um marco significativo para a formação técnica e profissional dos trabalhadores rurais no estado, em um período marcado por práticas agrícolas rudimentares e extrativistas. A análise examina a conexão entre educação profissional e o trabalho simples e complexo, contribuindo para a compreensão do papel da formação técnica no desenvolvimento das capacidades dos trabalhadores rurais. Evidencia ainda como a introdução de formação técnica pelo Educandário representou uma transição de métodos rudimentares para práticas mais avançadas e planejadas, promovendo avanços no desenvolvimento rural da região.

Os princípios educacionais da “escola unitária de Gramsci” foi tema do estudo

de **Camila Daniela dos Santos Ferraresso** e **Larissa Beraldo Kawashima**, que explora a formação histórica da EPT no Brasil, destacando sua criação para atender à demanda por mão de obra qualificada no mercado, mas aponta a ausência de uniformidade em suas concepções educacionais. A pesquisa identifica semelhanças entre a EPT e os princípios da Escola Unitária de Gramsci, especialmente na integração entre formação intelectual e laboral, ressaltando a possibilidade de uma educação mais ampla e crítica. O estudo trás uma crítica ao viés capitalista pois, apesar das semelhanças com a perspectiva gramsciana, a EPT no Brasil tem seu propósito direcionado aos interesses do capitalismo, distanciando-se de uma formação integral e emancipatória do indivíduo.

Reflexões sobre o contraponto da transformação versus a reprodução social é palco da pesquisa de **Thaquiana Salomão Machado** e **Leonam Lauro Nunes da Silva**, que analisa se a educação do campo nos assentamentos rurais promove uma transformação social emancipadora ou perpetua a "ordem social" dominante, dentro de uma lógica alienante do capital. Os resultados destacam a luta dos povos do campo, por meio de movimentos sociais, para construir uma educação voltada ao trabalho coletivo e à cooperação, em oposição a práticas educativas subordinadas ao capital. A pesquisa revela que, apesar das dificuldades, as comunidades rurais continuam afirmando sua identidade e cultura, valorizando a diversidade e a multiplicidade de sujeitos como pilares de sua educação.

A análise crítica da dualidade educacional e econômica é tema da pesquisa de **Jarel Oliveira Pinheiro**, **Reginaldo Hugo Szezupior dos Santos** e **Juliana Saragiotto Silva**, na qual é relação histórica entre trabalho e educação profissional em relação industrialização no Brasil a partir de 1930 impulsionou a criação da EPT, evidenciando a conexão entre desenvolvimento econômico e a necessidade de qualificação da força de trabalho. O artigo destaca o dualismo presente no sistema educacional brasileiro, que reflete as desigualdades econômicas e sociais históricas, baseado na obra de Francisco de Oliveira e outros autores. Apesar do dualismo, a EPT é apresentada como uma ferramenta com potencial para enfrentar os desafios do capitalismo e promover transformações sociais, contribuindo para a redução das desigualdades estruturais.

A pesquisa de **Odilson Sebastião da Silva** e **Ângela Fátima da Rocha** analisa o pensamento pedagógico da Confederação Nacional da Indústria (CNI), posicionando-a como um "príncipe industrial" que representa os interesses ideológicos e econômicos da burguesia brasileira, moldando a EPT para atender às necessidades da indústria. A pesquisa identifica as continuidades e rupturas nas propostas educacionais da CNI ao longo de seus 60 anos iniciais e além, relacionando essas mudanças aos contextos políticos e econômicos, como os padrões de acumulação fordista e flexível. A CNI consolida sua hegemonia educacional industrial por meio do Sistema "S", estruturando sua influência educacional em torno do SENAI (formação técnica), SESI (educação básica e cidadania) e IEL (inovação e empreendedorismo).

Os pesquisadores **Ronilson Farias Majjione Balbuena** e **Zaryf Araji Dahroug Pacheco** exploram a articulação entre educação e trabalho para a formação e desenvolvimento integral dos alunos, com atenção especial à inclusão de estudantes com deficiência. Também discutem a importância de estratégias pedagógicas que promovam a integração de alunos com deficiência, utilizando tecnologias assistivas e abordagens interdisciplinares para garantir uma educação equitativa e inclusiva. Baseando-se em experiências do IFMT, o estudo aponta desafios e possibilidades no contexto da educação especial, enfatizando o papel da EPT na preparação dos alunos tanto para o mercado de trabalho quanto para a cidadania crítica.

As contribuições do estágio supervisionado como prática integradora na EPT é objeto de análise de **Ronancielle Teixeira de Abreu Lima** e **José Vinicius da Costa Filho**. O estágio no Ensino Médio Integrado (EMI) é analisado como um momento

essencial de articulação entre teoria e prática, promovendo uma formação integral que conecta aspectos profissionais e pessoais dos estudantes. A pesquisa destaca a necessidade de superar a alienação social e as divisões entre as classes, frequentemente refletidas no modelo educacional. O EMI e o estágio supervisionado são apontados como ferramentas para formar indivíduos críticos e capazes de propor mudanças sociais. O estágio supervisionado é concebido como uma oportunidade para consolidar uma educação que integre dimensões técnicas, humanas e sociais, formando sujeitos conscientes da realidade em que vivem e capazes de transformá-la.

O artigo de **Lúcio Ângelo Vidal** e **Gabriela Borges Barbosa** destaca a educação como privilégio de classe e disputa política, um espaço de disputa ideológica, configurando-se historicamente como um privilégio de classe, assim como a necessidade de enfrentar essas limitações com políticas educacionais inclusivas. Os autores defendem que a EPT deve incorporar práticas antirracistas como parte da formação humana integral. Essa abordagem busca aliar educação e luta contra desigualdades raciais e sociais. Explora a relação entre raça, classe e EPT, mostrando como o racismo e as políticas neoliberais reforçam desigualdades. A educação antirracista é apresentada como ferramenta para enfrentar essas barreiras. O artigo utiliza referências teóricas, como Francisco de Oliveira, para fundamentar a crítica às políticas neoliberais e propor uma abordagem educacional mais inclusiva e transformadora.

Evasão escolar é um desafio recorrente na EPT no Brasil. O estudo de **Thiago Fernandes** e **Elizabete Maria da Silva** identifica três categorias de fatores que contribuem para o abandono: (i) individuais, como dificuldades de adaptação e falta de identificação com o curso; (ii) econômicos, incluindo a necessidade de conciliar trabalho e estudos; e (iii) institucionais, relacionadas à estrutura e qualidade do ensino. Além disso, destacam a migração por questões climáticas como um fator emergente, especialmente em regiões vulneráveis. Para enfrentar o problema, o texto sugere ações coordenadas entre governo, instituições e sociedade, como melhorias na infraestrutura, políticas públicas mais inclusivas e maior suporte aos estudantes. Consideram essas estratégias fundamentais para reduzir a evasão e promover a continuidade dos estudos na EPT.

Explorar o impacto do neoliberalismo e da emancipação na educação formal e não formal no Brasil, com foco no componente curricular "Projeto de Vida" é o tema da pesquisa de **Gelson Thiago Correia Leite** e **André Luiz Amorim da Fonseca**. Este componente curricular, ao ser implementado, pode desempenhar dois papéis distintos: servir como um mecanismo de controle neoliberal ou atuar como ferramenta de emancipação social. A pesquisa, de abordagem qualitativa, destaca o potencial do Projeto de Vida para integrar educação formal e não formal, promovendo uma formação integral e consciente. Ao alinhar-se com demandas comunitárias e sociais, o Projeto de Vida pode contribuir para uma formação humana omnilateral, enfrentando os desafios contemporâneos. Entretanto, o estudo também alerta que sua aplicação não crítica pode reforçar interesses neoliberais, evidenciando a necessidade de uma abordagem consciente e reflexiva na implementação desse componente curricular.

Uma análise das contribuições teóricas de Antonio Gramsci e Domenico Manacorda para a transformação das concepções de educação no Brasil, enfatizando a formação humana e o princípio educativo foi objeto dos pesquisadores **Ederval Pereira de Souza** e **Ed Wilson Tavares Ferreira**. Por meio de uma abordagem qualitativa e de análise bibliográfica, o estudo utiliza como referência os clássicos *Cadernos do Cárcere* (Gramsci) e *O Princípio Educativo em Gramsci* (Manacorda). Os resultados destacam a possibilidade de tornar a educação brasileira mais humana e igualitária, alinhando-se às ideias dos autores sobre uma formação integral e emancipatória. Embora o sistema educacional demonstre avanços nessa direção, os autores apontam que ainda há desafios significativos para implementar plenamente

essas transformações no contexto atual.

Ao longo dos artigos deste número sobre EPT, encontram-se pesquisas que abordam desde projetos integradores e mudanças curriculares, críticas ao neoliberalismo e inclusão até estudos sobre mitigação de evasão escolar. Os organizadores esperam que as reflexões e ideias aqui compartilhadas inspirem e orientem práticas pedagógicas inovadoras e eficazes, promovendo uma educação mais inclusiva e alinhada com as necessidades dos alunos e os objetivos do ensino contemporâneo.

Referências

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-Ação** 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

ⁱ Prof. Dr. Geison Jader Mello
Instituto Federal de Mato Grosso – IFMT
geison.mello@ifmt.edu.br

Prof. Dr. Thiago Fernandes
Universidade Federal de Rondonópolis – UFR
E-mail: thiago.fernandes@ufr.edu.br

Prof. Dr. Airton José Vinholi Júnior
Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – IFMS
vinholi22@yahoo.com.br

Prof. Dr. João Batista Lopes da Silva
Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
jb@unemat.br

Dezembro de 2024

Como citar:

MELLO, Geison Jader; FERNANDES, Thiago; VINHOLLI JUNIOR, Airton José; SILVA, João Batista Lopes da. Educação profissional e tecnológica: rearticulação entre trabalho e educação para uma formação humana integral. Apresentação/Prefácio. **Revista Educação Cultura e Sociedade**. vol. 14, n. 2, p. 1-6, 30ª Edição (Especial), 2024. <https://periodicos.unemat.br/index.php/recs>

Revista Educação, Cultura e Sociedade é uma publicação da Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil, iniciada em 2011 e avaliada pela CAPES.